



Mesquita: mais um desmentido

Plebiscito para a Carta não tem apoio de Sarney

O secretário de imprensa do Palácio do Planalto, Fernando Mesquita, desmentiu ontem que o Presidente tenha defendido a realização de um plebiscito popular para referendar a Constituinte, conforme informou o procurador-geral da Justiça Militar, Francisco Leite Chaves.

Mesquita disse que, na audiência com Leite Chaves, o Presidente apenas ouviu a opinião do procura-

dor sobre referendo popular. Ontem, ao deixar o gabinete do Presidente, o ministro da Justiça, Paulo Brossard, disse que, juridicamente, o referendo pode ser feito, mas ponderou que pode também haver dificuldades para efetivá-lo.

O ministro lembrou que a Constituição francesa de 1946 foi submetida a um plebiscito e rejeitada. Em seguida, o governo francês fez outra Constituição e não

mais a submeteu ao referendo popular.

— É preciso olhar o exemplo de outros países. Quem gostava de plebiscito era Charles de Gaulle — disse Brossard.

O presidente José Sarney, segundo o ministro, está satisfeito com o clima em que transcorreram as campanhas eleitorais e espera que as eleições ocorram em clima de normalidade.